

ÉTUDES DE NEURO-PATHOLOGIE INFANTILE. Um volume de 157 páginas, editado pelo Comité Français de L'Enfance Déficiente (Vol. 4), Marseille, 1946.

O presente volume é uma das publicações do Comité Francês da Criança Deficiente do Departamento Oficial de Higiene Social, que tem como presidente o Prof. Lucien Cornil. Como o título indica, contém uma série de estudos sobre assuntos de neuropsiquiatria infantil. Iniciando essa série, Lucien Cornil e Henri Ollivier publicam os resultados da narcoanálise em crianças e adolescentes, descrevendo os resultados satisfatórios em três casos e considerando esse método como uma nova possibilidade em psiquiatria infantil.

Albert Crémieux, num estudo intitulado "Tipos etiológico-clínicos das manifestações perversas na criança", atualiza o assunto sob a influência da moderna psicologia, classifica e descreve resumidamente os tipos de perversões constitucionais, transitórias, adquiridas e reativas.

Tese original, feita com todo o rigor científico, material selecionado e próprio, compreendendo conceitos pessoais de aplicação prática, é a do Schachter, intitulada "Pesquisas sobre o perfil médico-psicológico dos traumatizados obstétricos". Abrange cerca de 90 páginas e sua leitura interessa não só a neuropsiquiatras, como também aos obstetras. Analisando estatisticamente o material constituído de 353 observações, comparando-o com um grupo padrão, conclui pela observação de retardo no desenvolvimento psicomotor, intelectual e maior número de desordens neuroendócrinas, na criança nascida de partos traumatizantes (laboriosos, asfixia, fórcepe, cesárea). Ilustra o trabalho com inúmeras observações e faz considerações profiláticas e terapêuticas de valor prático, trazendo também excelente bibliografia.

Sob o título "A Personalidade da criança vista através de seus desenhos", Cotte, Roux e Aureille estudam o simbolismo do desenho infantil, mostrando, em uma série de observações clínicas, a importância e o grande número de ensinamentos obtidos com esse método de investigação psicológica, atualmente muito em prática.

Resumindo as impressões colhidas do estudo de 100 observações pessoais sobre o filho único, Schachter e Roux procuram caracterizar "O perfil médico-social e psicológico da criança única", analisando crianças enviadas pela Justiça. E, da análise do material, chegam à conclusão de que as perturbações psíquicas e do comportamento dessas crianças, nada têm de diferente das crianças únicas de outros grupos, salientando a necessidade do estudo das faltas psicológicas dos pais e da compreensão do meio ambiente.

Interessante estudo sobre "A dentição precoce e perturbações neuro-psicológicas" é feito por Schachter e Cotte, mostrando a importância da dentição manifestante precoce e sua relação com o desenvolvimento neuropsicológico, focalizando certa interdependência em relação ao caráter neurótico, ao retardo psicomotor e às convulsões. Dêstes mesmos autores é um artigo sobre o teste de Rorschach em crianças difíceis, com o fim de salientar, com exemplos ilustrativos, o valor deste processo de pesquisa psiquiátrica.

Henri Ollivier encerra a série de estudos com a descrição de um caso de histeria com sintomas confusionais, no qual, através da narcoanálise, conseguiu verificar a dependência ao complexo de Édipo, obtendo sua rápida readaptação e cura.

A importância dos estudos contidos nesse volume mostra bem os esforços que os neuropsiquiatras francêss dispndem em prol da criança e os brilhantes resultados já obtidos.

JOY ARRUDA